

# COVID-19

**COVID'19 PORTUGAL  
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL  
(10 A 17 DE JULHO)**

**JOSÉ R. PIRES MANSO**

## **ÍNDICE**

- N° de casos infectados
- N° mortos
- Tendências
- Letalidade

## COMENTÁRIOS DE JOSÉ RAMOS PIRES MANSO

### 1. QUAL O NÚMERO DE INFEÇÕES?

- *O nº de infeções prossegue com as características que tem tido nas últimas semanas: alguma irregularidade, mas talvez ligeiramente crescente desde há dois meses e decrescente nos últimos 15 dias;*
- *A média da última semana é de 343 infeções e das duas últimas semanas é de 353 pessoas, com uma ligeira baixa de 10 pessoas.*
- *A grande maioria é da margem norte de Lisboa e Vale do Tejo nas freguesias com maiores densidades populacionais, com piores condições de habitação e que mais utilizam o transportes públicos;*
- *Nos últimos dias o nº de casos praticamente estabilizou em torno dos 340/dia (valores oscilaram entre 291 e 542);*

### 2. COMO EVOLUIU A TAXA DE CRESCIMENTO DIÁRIA, SEMANAL E QUINZENALMENTE?

- *A taxa de crescimento diária desta semana tem oscilado entre 0.50% e 1.19% com a média semanal de 0.75% e a quinzenal de 0.78%, logo com um ligeiríssimo recuo da semana passada para esta (-0.03%);*

### 3. E NÚMERO DE INFEÇÕES TOTAIS?

- *O nº de infeções totais atingiu hoje o valor de 48077. Tem vindo a crescer de uma forma sustentada em vez de estabilizar o que é motivo de preocupação;*
- *O número de infeções totais (desde o início da pandemia) tem teimado em não atingir o planalto e em vez dele tem tido uma trajetória até bastante crescente desde meados de maio;*
- *O nº total de infeções é até este momento de 48077;*

### 4. A TENDÊNCIA DE MAIS LONGO PRAZO DO Nº DE CASOS DE COVID'19 OU SARS2-COV NÃO PARECE CONVERGIR PARA ZERO COMO TODOS AMBICIONAMOS.

- *Em vez disso tem teimosamente evoluído em torno dos cerca de 340 a 350 casos diários de que parece não querer descer embora os últimos sinais sejam de ligeiro abaixamento;*

### 5. COMO EVOLUI O Nº DE ÓBITOS DIÁRIOS?

- *O nº de óbitos é relativamente baixo, mas com algumas oscilações: no gráfico notam-se claramente três vagas ou ondas que vão perdendo progressivamente o fôlego;*
- *A média diária da última semana é de 4.8 e quinzenal de 6.3, o que traduz um recuo médio de 1.5 óbitos nas 2 semanas; nos últimos dias a querer regredir, mas sem nunca atingir o valor zero;*

## 6.TAXA DE CRESCIMENTO DO Nº DE ÓBITOS

- A taxa de crescimento do nº de óbitos tem vindo a oscilar entre os 0.12% e os 0.49% nesta semana;
- As taxas médias de crescimento diário esta semana foi de 0.29% e a taxa média diária quinzena foi de 0.39%, logo, com um ligeiro descenso de 0.10%;

## 7.Nº TOTAL DE ÓBITOS

- O nº de óbitos totais ou acumulados desde o início da pandemia já atinge o valor de 1682 embora a tendência seja de aproximação ao plano gráfico, mas sem nunca o ter conseguido atingir ainda (feito que a vizinha Espanha já conseguiu nalguns dias);

## 8.TENDÊNCIA DO Nº DE ÓBITOS

- A tendência de mais longo prazo do nº de óbitos parece ser para se anular mais dia menos dia pois os valores que temos verificado mesmo nesta 3ª 'onda' que se vê no gráfico são já relativamente diminutos. Quanto mais tempo levará, para se concretizar, não nos atrevemos a avançar neste momento.

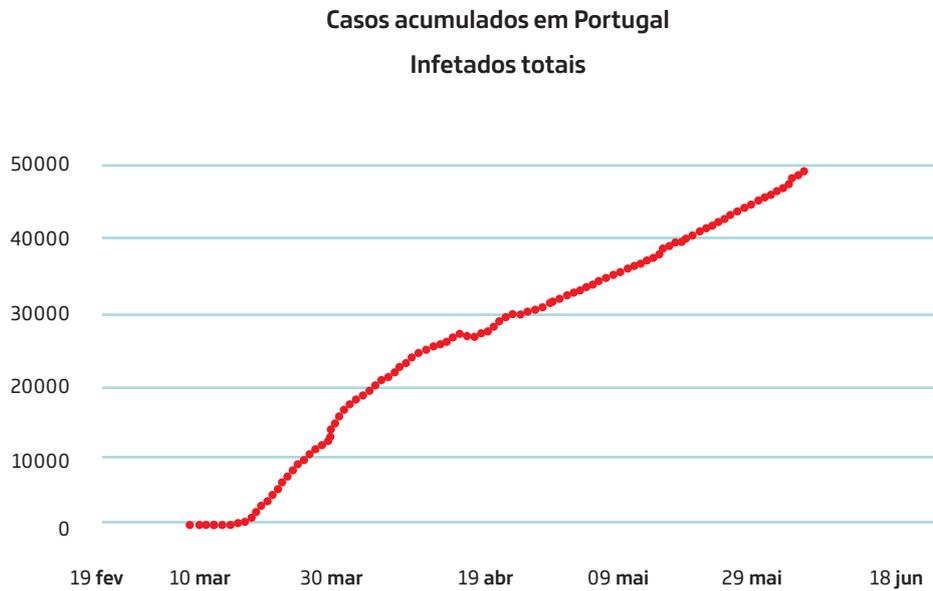
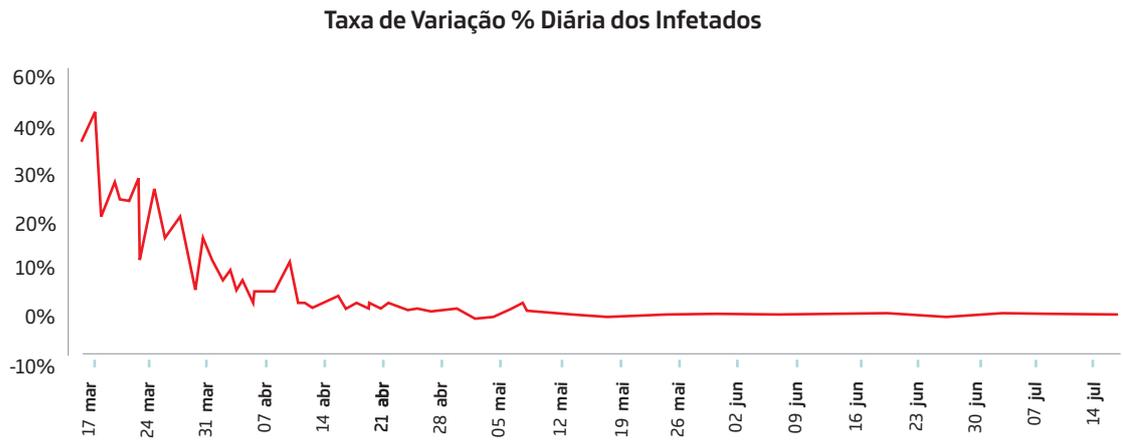
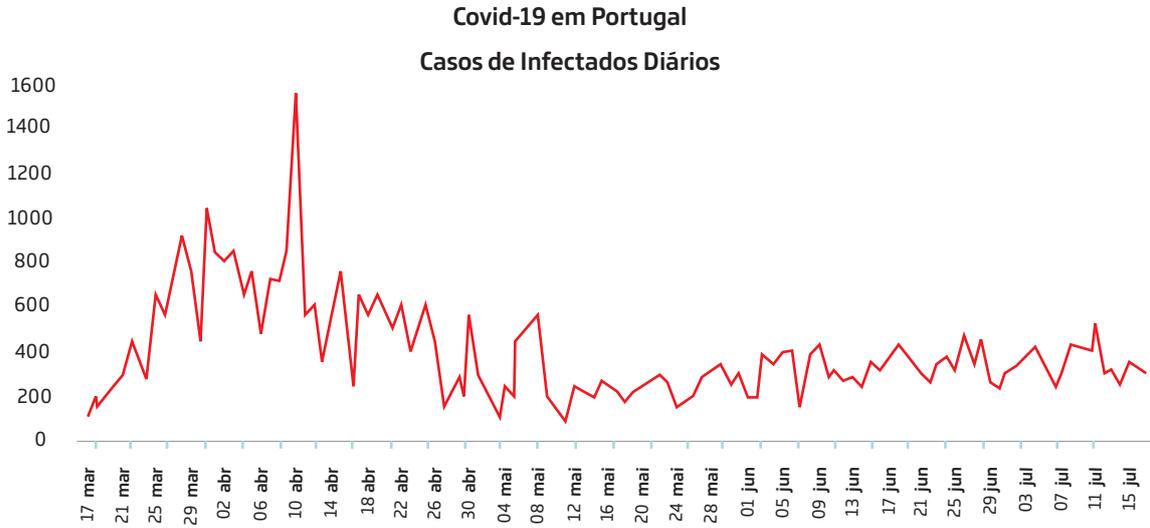
## 9.TAXA DE LETALIDADE

- A taxa de letalidade ou de mortalidade por 100 infetados tem vindo a decrescer, mas os valores médios semanal e quinzenas foram, respetivamente, 3.56 e 3.61, um ligeiro ganho nesta semana;
- Contudo, os valores diários da semana têm oscilado entre 3.50% e os 3.60%.

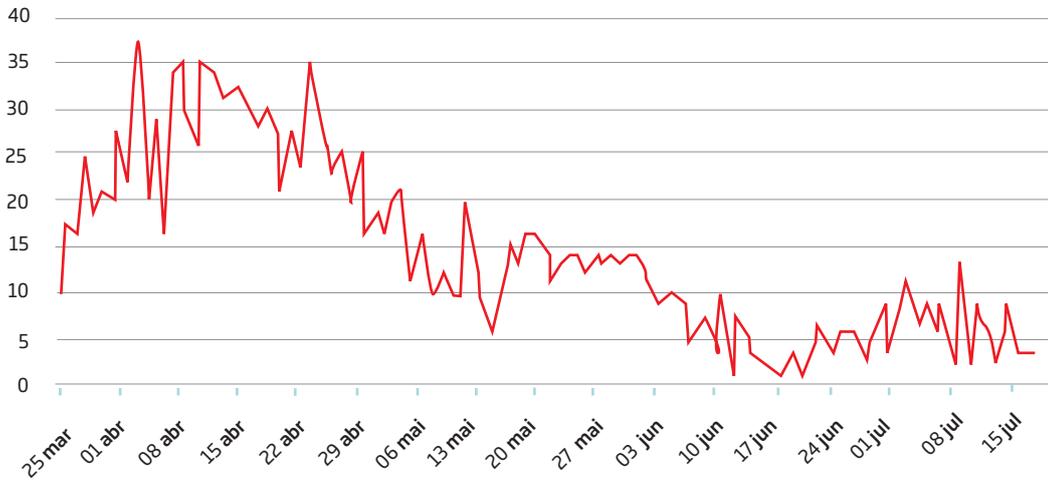
## 10.COMO VAI O RESTO DO PAÍS?

- Em termos regionais os valores são bastante díspares: Região Norte: 18293 (2º lugar), Região Centro: 4340, Lisboa e Vale do Tejo: 23806 (1º lugar); Alentejo: 623 e Algarve: 764. As Regiões dos Açores e da Madeira estão neste momento bastante tranquilas...
- Alguns concelhos limítrofes de Lisboa e VT, ao contrário estão em estado de calamidade; os outros desta região estão em emergência e o resto do país está em alerta;
- Tudo parece apontar para que no período outonal possamos ter uma segunda vaga; para poder prevenir melhor essa situação está-se a seguir atentamente o que está a acontecer nalguns países do hemisfério sul, como por exemplo a Austrália que parece estar já a sofrer um novo surto. Porque, como diz o PM António Costa, "o país não aguenta outro confinamento" ...

## ANEXOS



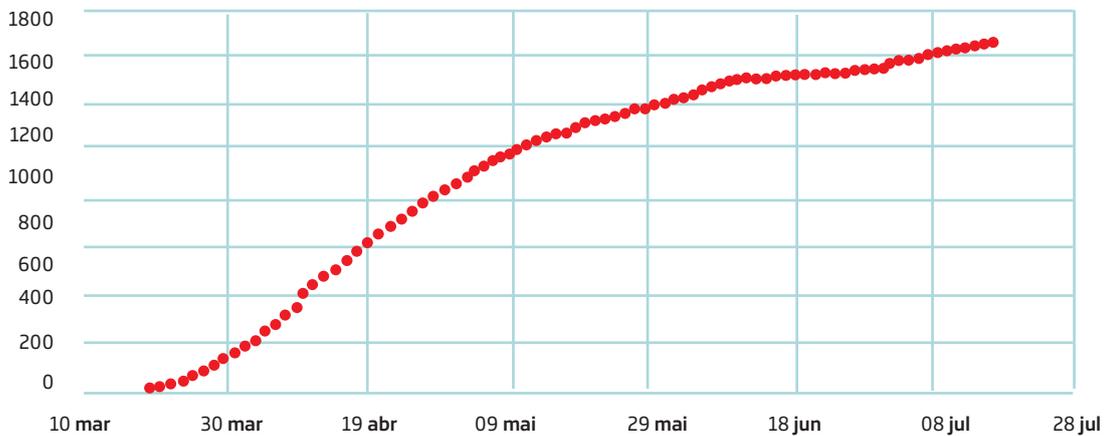
**Nº de Óbitos Diários**

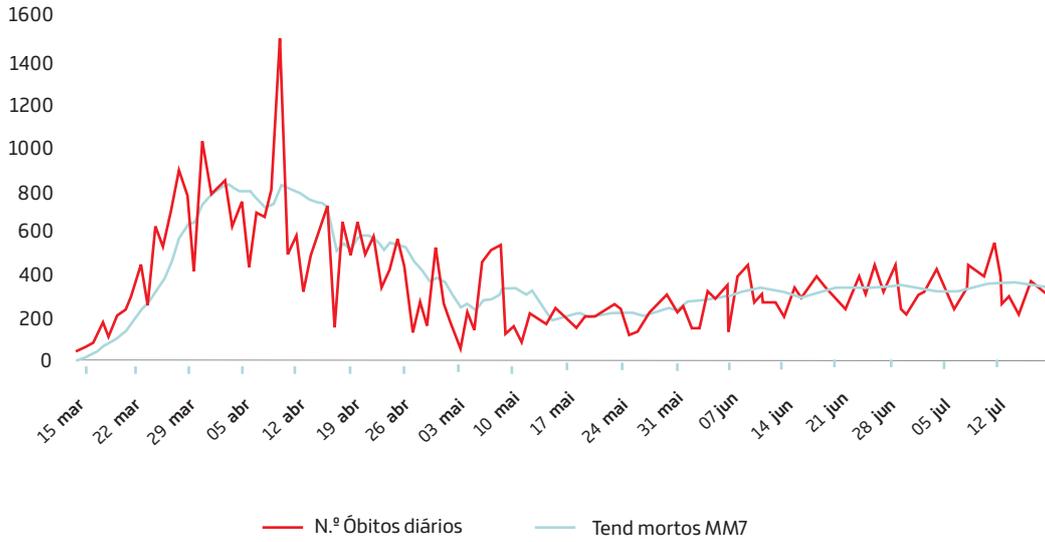


**Taxas de Variação % dos Óbitos Diários e Semanal**

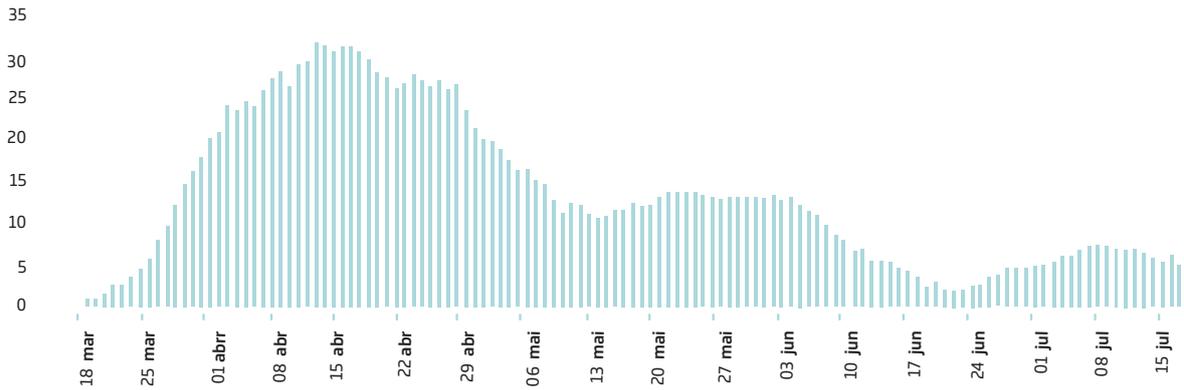


**Nº. Óbitos Acumulados**

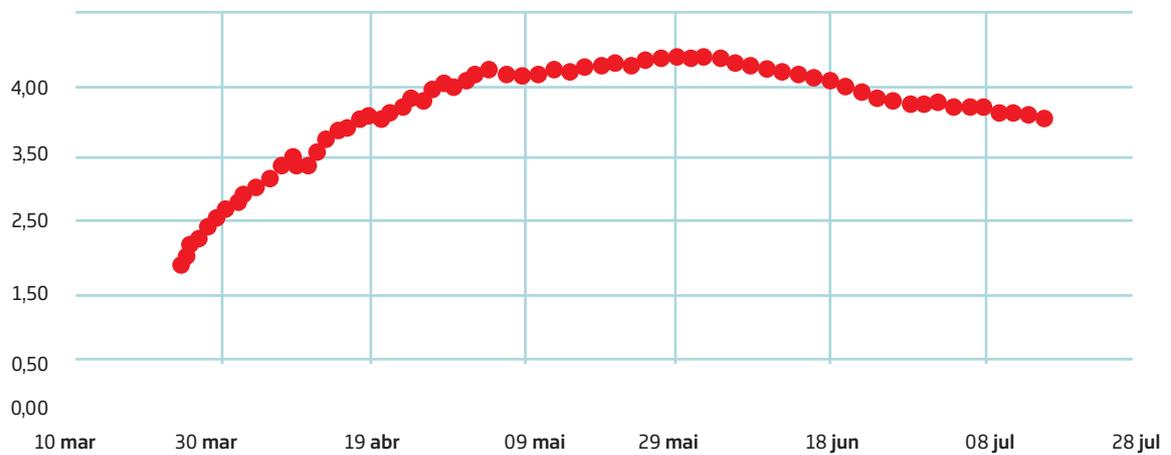




### Óbitos Diários e sua tendência



### Taxa de Letalidade ou Mortalidade entre os Infetados (%)



### Taxa de Letalidade ou Mortalidade entre os Infetados (%)

